GOVERNO DE CABO VERDE

Nota de Esclarecimento

Sector das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

As declarações proferidas pela Presidente do PAICV relativamente ao sector das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, em Cabo Verde, mostram o seu profundo desconhecimento do setor.

O Governo passa a esclarecer:

Com a aprovação do Decreto Legislativo nº 7/2005, que liberalizou o setor das comunicações eletrónicas em Cabo Verde, a CVTelecom, visando defender os seus interesses postos em causa com a eliminação da exclusividade que detinha, recorreu ao Supremo Tribunal de Justiça, com os autos 37/2005.

Através de negociações, o Estado de Cabo Verde e a CVTelecom chegaram a um acordo, a 28 de novembro de 2006, denominado Acordo sobre a Revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações.

Nesse acordo, o então Governo, como uma das partes, "aceitou e reconheceu o direito da CVTelecom a receber uma compensação pela retirada dos direitos exclusivos calculada em função da consequente diminuição de valor da CVTelecom".

Apesar do prazo de seis meses, fixado no mesmo acordo, para a definição do montante da compensação, o Estado nunca honrou esse compromisso, o que levou a que a gestão da CVTelecom suspendesse o pagamento da renda do Contrato de Concessão desde 2011. O atual Governo, entendendo que o Estado deve ser uma pessoa do bem e deve responder às suas obrigações, procedeu a um ajustamento na taxa da renda do Contrato de Concessão paga ao Estado pela Cabo Verde Telecom, reduzindo-a de 4% para 2,5%, como forma de responder a essa compensação devida pelo Estado, solucionando, assim, um problema herdado.

Mais se esclarece que esta pendência em relação à compensação faz parte dos cálculos da indemnização que a PT Ventures esperava receber no litígio que tinha com o Estado de Cabo Verde, também, por decisões do Governo do PAICV, e que só a compra dos 40% pelo INPS e pela ASA veio a pôr cobro.

Portanto, pode-se concluir que, contrariamente ao que se tentou passar, esta medida em nada tem a ver com os reforços de monopólios da CVTelecom, mas sim, na resolução de mais um problema de pagamentos deixado pelo anterior governo.

O mundo vive hoje uma revolução tecnológica com base no digital e Cabo Verde deve acompanhar e responder, com as infraestruturas adequadas, o grande crescimento da Banda Larga.

É neste sentido que foi montando a operação Cabo Submarino Internacional EllaLink, um investimento de 30 milhões de dólares americanos, sendo 25 milhões por financiamento do Banco Europeu de Investimento e 5 milhões por cofinanciamento da CV Telecom, para que possamos ter um segundo cabo de fibra ótica para garantir, entre outros, a segurança do serviço de internet de alta qualidade e a disponibilidade de capacidade para projetos como o 5G e o Parque Tecnológico.

Este projeto só foi financiado pelo Banco Europeu de Investimento porque é estratégico para Cabo Verde, Estratégico para África e para outros pontos do Mundo, como a América Latina.

Assim, a importância do Projeto Ellalink justificou a grande adesão do governo ao mesmo, esclarecendo-se que é nessa linha que o aval do Estado foi concedido ao empréstimo, nos estritos termos da lei sobre os avales.

Reforçamos que este Governo tem investido grandemente na transformação de Cabo Verde num Centro das Tecnologias de Informação e Comunicação, visando contribuir para a diversificação económica e alavancar tecnologias digitais articulado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável para o período 2018-2030.

É neste âmbito que, entre outras medidas e políticas, o Governo aprovou a Agenda Cabo Verde Digital, que visa contribuir para a transformação do país num Grande Centro Digital, acelerando a economia digital, com uma infraestrutura aprimorada, capacitação de talentos, estímulos aos start ups e outras medidas como a educação para o digital nas escolas, o reforço da governação digital e grandes investimentos nos Parques Tecnológicos da Praia e São Vicente como parte do Hub Tecnológico.

Perante estes factos, somos obrigados a concluir que as declarações proferidas pela Presidente do PAICV relativamente ao sector das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, em Cabo Verde, mostram o seu profundo desconhecimento do sector e uma profunda e sonolenta negação da realidade.

Solicitamos e agradecemos a sua divulgação.

Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo

DE: GCI-GOV
A/C Exmo.(a) Sr.(a): Imprensa
Data: 14/02/2020 **Nº Pág.** 01

Contacto para assunto	Helga Furtado	516 42 65